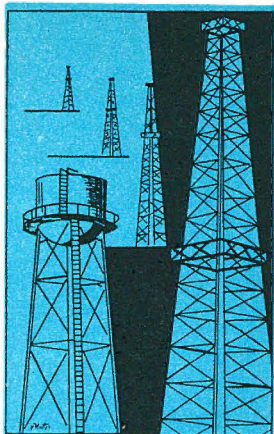


CANDEIAS

BAHIA



O núcleo populacional que deu origem à Cidade de Candeias, foi o engenho de Pitanga, construído há mais de três séculos sob a bênção do culto da Imaculada Virgem de Candeias. A pequena capela do engenho erguia-se no mesmo local da atual igreja, de onde se deslumbra magnífico panorama das terras de Mataripe, Pitanga, Socorro, Monte e São Paulino. Além desses rincões observa-se uma parte do mar azulado da majestosa enseada da baía de Todos os Santos.

A civilização surgiu nessa região, graças à tenacidade dos padres jesuítas, que promoveram o processo de colonização.

Em 1760, já existia um florescente engenho em cujas terras se desenvolviam os canaviais, que se propagavam por todo o Recôncavo, constituindo-se nos verdadeiros baluartes da economia brasileira. É interessante verificar que por toda esta zona ainda existem muitas construções, algumas em ruínas, e que se revelam como reminiscências do ciclo do açúcar na sua imensa paisagem, humana e geográfica.

Esgotados os seus recursos, com o declínio do açúcar, eis que, inopinadamente, nestas terras formadas de rochas arqueanas, tidas pelos técnicos como estéreis, brotou a seiva generosa, capaz de concorrer para a decisiva libertação nacional. Se Lobato constituiu-se numa esperança, Candeias se transformou na mais esplêndida realidade, jorrando o petróleo pela primeira vez no ano de 1941.

Candeias está intimamente ligado à história de Salvador donde sempre fêz parte até 1958, quando foi desmembrado para tornar-se autônomo.

As suas terras foram inicialmente habitadas pelos tupinambás, depois receberam os primeiros brancos e vivem junto com a mais velha cidade brasileira tôdas as glórias e sofrimentos desde as primeiras penetrações dos civilizados até o glorioso 2 de julho.



De acôrdo com o quadro de divisão administrativa do Brasil, relativo a 1933, Candeias aparece, pela primeira vez, como distrito do Município de Salvador.

A Lei n.º 1.028, de 14 de agôsto de 1958, criou o Município de Candeias, desmembrando-o do de Salvador, abrangendo também os subdistritos de Matoim e Passé. A sua instalação foi a 7 de abril de 1959.

É Têrmo da Comarca de Salvador, com 1 pretor e 2 cartórios.



Candeias pertence à zona fisiográfica do Recôncavo, mede 196 km², limita-se com os municípios de Salvador, Simões Filho, São Sebastião do Passé, Camaçari, São Francisco do Conde e a baía de Todos os Santos.

Possui clima ameno e pouco variável, com temperaturas médias de 28° no verão e 22°C no inverno. O período chuvoso vai de abril a junho, ocorrendo também chuvas no período das trovoadas, de dezembro a janeiro. A precipitação pluviométrica, em 1965, totalizou 1.257,3 mm. É banhado pelos seguintes rios: Joanes, Jacaracanga, Imbiruçu, São Francisco, São Paulo e mais os riachos Passagem, São Miguel, Pitinga, Engenho Velho e São João. A Cidade está situada numa elevação, de onde se descortina belo panorama para o mar. É Município produtor de petróleo, possuindo extenso lençol que o situa dentre os mais ricos do País. Há, ainda, argila para construção e cerâmica.



Segundo dados preliminares do Censo Demográfico de 1960, a população era de 18.484 habitantes. Viviam na zona urbana 67,6% da população. Na zona rural residiam 5.984 pessoas.

Foram contados 3.875 domicílios em todo o Município.

A densidade demográfica era de 94 habitantes por quilômetro quadrado.

Estimativa local dá para o Município 33.000 habitantes, sendo para a cidade 26.000, em 10 de outubro de 1965.



O Censo Agrícola de 1960 registrou 148 estabelecimentos ocupando área de 14.900 hectares, dos quais 786 eram destinados a lavouras. Contaram-se 19 estabelecimentos com menos de 10 hectares, cada um; 102, de

10 a menos de 100; 26, de 100 a menos de 1.000; e 1, de 1.000 a menos de 10.000.

As atividades agropecuárias ocuparam 635 pessoas. Havia 1 trator e 4 arados. Criavam-se bovinos em 58 estabelecimentos, sendo que em 51 havia menos de 100 cabeças, e em 7, de 100 a menos de 500.

☆

A produção agrícola atingiu, em 1965, NCr\$ 315,2 milhares e utilizou 698 ha. O principal produto era a banana, cuja contribuição foi de 58,8%, seguida da cana-de-açúcar, com 34,3%; da mandioca, com 6,9%. Foram utilizados 48 ha com bananeiras, que produziram 180 mil cachos; 400 ha com cana-de-açúcar que produziram 36.000 t, e a mandioca com 250 ha e com 6.800 t.

☆

Os rebanhos existentes, em 1964, totalizavam 4.480 cabeças, avaliadas em NCr\$ 173,4 milhares. O rebanho bovino contribuiu com 72,7% para o valor total e com 3.000 cabeças; os suínos com 27,3% do valor e 1.480 cabeças. Foram produzidos 30.000 litros de leite, valendo NCr\$ 6,3 milhares.

Contavam-se 6.800 galináceos (600 perus), valendo NCr\$ 17,3 milhares, e 150 palmípedes, valendo NCr\$ 300,0. A produção de ovos de galinha alcançou 10.000 dúzias e NCr\$ 6,5 milhares.

☆

O Censo Industrial de 1960 cadastrou 22 estabelecimentos, empregando, em média mensal, 70 operários. O valor da produção alcançou NCr\$ 16,9 milhares e o da transformação industrial, NCr\$ 13,8 milhares, ascendendo as despesas de consumo a NCr\$ 3,2 milhares. Predominou o gênero de minerais não metálicos, com 15 estabelecimentos, 48 operários, em média mensal, e 63,9% do valor total da produção. Em seguida vinha o de produtos alimentares, com 5 estabelecimentos, 16 operários e 30,3% do valor. Havia, ainda, 1 estabelecimento de mobiliário, 1 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos.

☆

Existiam, em 1965, 3 estabelecimentos da indústria de transformação, com 5 ou mais pessoas ocupadas. O mais importante estabelecimento é a Cerâmica Limoeira S. A., localizada no povoado de Cova do Defunto, onde trabalham em média 50 operários. Há, também, pequenas olarias espalhadas pelo Município.

☆

A produção de petróleo bruto, no campo de Candeias, em 1966, totalizou 382.092,5 m³.

O gás natural, em 1966, alcançou 84.756.879 m³.

☆

Foram abatidas 4.288 cabeças de bovinos e 4.846 de suínos, em 1964, resultando 1.268,2 t de produtos de matadouro, no valor de NCr\$ 599,8 milhares. Predominaram a carne verde bovina, com 803,3 t e 70,1% do valor total, o toucinho fresco, com 193,8 t e 14,3% do valor, e a carne verde de suíno, com 145,4 t e 14,8% do valor. Completaram a pauta os couros verde e sêco de bovino.

☆

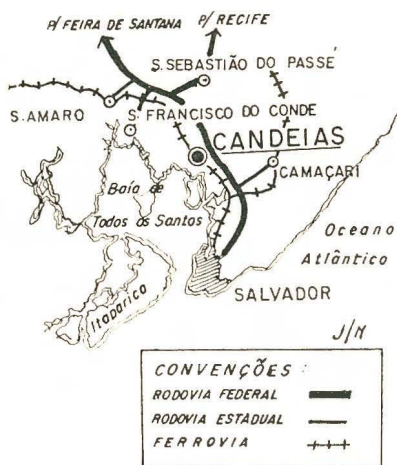
As atividades comerciais são exercidas por 300 estabelecimentos varejistas e 50 de prestação de serviços. Funcionam no Município as agências do Banco Comercial da Bahia e do Banco da Bahia. As principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1965, consignavam os seguintes saldos (milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 47,6; títulos descontados, 211,5; e depósitos à vista e a curto prazo, 598,1.

A importância do Município, como centro comercial, não obstante a sua proximidade de Salvador, deve-se ao fato de aí residirem numerosas famílias do pessoal da Petrobrás, dispondo de maior poder aquisitivo.

☆

O Município de Candeias acha-se ligado a Salvador por 44 km de via férrea, Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, através da linha Sul, que podem ser cobertos em 2 horas e 30 minutos de viagem.

Liga-se também a Salvador, de rodovia, em 1 hora; e com os municípios vizinhos de São Francisco do Conde (45 minutos), São Sebastião do Passé (30 minutos), Camaçari (1 hora), e Simões Filho (40 minutos) tudo em estradas asfaltadas. Com a Capital Federal a ligação se faz através de Salvador.



Estavam registrados na Prefeitura, em 1965, 301 automóveis, 307 caminhões, 2 ônibus e 143 outros veículos.

☆

A cidade de Candeias possui 30 ruas e 3 praças, sendo 2 ruas totalmente calçadas, 3 parcialmente calçadas e duas praças arborizadas. As vias públicas mais importantes são: a Rua 2 de Fevereiro, que liga a Es-

tação da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro à Praça da Bandeira; a 7 de Setembro, onde se situa a Igreja-Matriz; a 13 de Maio, onde se localiza a Prefeitura Municipal, a Câmara de Vereadores, os Cartórios e o Mercado Municipal, que se destaca pelas suas dimensões e arquitetura. Na parte suburbana da cidade se localiza a Fazenda Santo Antônio, recentemente loteada e já totalmente edificada, o que vem atestar a expansão da cidade.

Entre os edifícios existentes na cidade cabe mencionar o da Matriz de N. S.^a das Candeias, os das três igrejas protestantes, o dos Correios e Telégrafos, o da sede do Sindicato e Cooperativa dos funcionários da Petrobrás, o da Prefeitura Municipal, o do Mercado Municipal, o do Ginásio Municipal, e em fase final de construção, o do Ginásio Industrial Luís Viana Filho. A cidade é servida por energia elétrica pública e particular, com voltagem de 220 e 127 volts, mantida pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA). O serviço de comunicações é prestado pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e agência do DCT.



Conta o Município com três postos médicos, mantidos pelo Estado, Prefeitura Municipal e Petrobrás.

Prestam assistência à população 5 médicos, 2 enfermeiros, 4 dentistas e 4 farmácias.



O Censo Escolar de 1964, segundo dados preliminares, contou 4.520 crianças até 5 anos (1.293 na zona rural); 378 de 6 anos (126 na rural) e 3.462 de 7 a 14 anos (1.155 na rural). Destas últimas 2.748 freqüentavam escolas (831 na rural).

Dos professores regentes de classe, 41 eram normalistas, todos do sexo feminino (1 na zona rural); 26 não normalistas do sexo feminino (21 na rural).

Os não regentes de classe eram em número de 4, todos do sexo feminino, e lecionavam nas zonas urbana e suburbana.



No ensino primário assinalamos a existência de 18 escolas municipais e 7 estaduais, contando globalmente com um corpo docente de 80 professores e 3.268 alunos.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Diretora-substituta: Yedda Borges de Mendonça

O Município é dotado do Ginásio Nossa Senhora das Candeias, com 10 professôres e 191 alunos matriculados; em construção conta também com o Ginásio Industrial Luís Viana Filho. Existe, ainda, a Escola de Corte e Costura de São José.



Existem três clubes de futebol: Brasil Esporte Clube; Ideal Esporte Clube e Penarol; uma filarmônica, a Lira Candeense; a Academia Santana, dedicada à prática de luta livre; os cinemas Rex e Candeias. Quanto a festejos de natureza religiosa e folclórica destaca-se o culto de Nossa Senhora das Candeias.



Localizada à pequena distância da igreja, no sopé do monte, se encontra a "Fonte dos Milagres", existindo entre o povo uma piedosa lenda que uma ceguinha humilde, sob a inspiração da virgem, recuperara a luz dos olhos após banhar-se naquela fonte. A fama dêsse milagre multiplicou-se de maneira impressionante, espalhando-se daí por diante e atingindo milhares de romeiros vindos de tôda parte, a fim de trazer as homenagens de veneração e amor, razão pela qual se torna célebre o santuário pelas graças alcançadas sob a intercessão poderosa de Nossa Senhora da Luz.

O culto das Candeias refere-se à veneração da altíssima dignidade da Mãe de Deus, manifestando todos aquêles que lhe freqüentam o santuário, nos lábios e no coração a constante dêste conceito: Mãe de Deus das Candeias.



Estão em funcionamento a Agência Municipal de Estatística, do IBE, e as coletorias federal e estadual.

A Prefeitura arrecadou, em 1965, NCr\$ 273 milhares e gastou NCr\$ 236,0 milhares. As receitas federal e estadual, no mesmo ano, alcançaram NCr\$ 52,5 e 157,4 milhares, respectivamente. O orçamento municipal para 1966 previa NCr\$ 101,9 milhares de receita e fixava igual despesa.



O Legislativo local é composto de 8 vereadores. Estavam inscritos, em 1966, 7.519 eleitores.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor Superintendente: Raul Romero de Oliveira

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e sete dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete.